

## ECONOMIA

Como a escravidão ergueu Wall Street, o distrito financeiro de Nova York



Imagem: BBC

**BBC NEWS**

Zoe Thomas

Repórter de negócios da BBC News em Nova York

07/09/2019 09h54

Este mês marca 400 anos desde que os africanos escravizados foram levados pela primeira vez ao que hoje são os Estados Unidos da América. A escravidão foi abolida oficialmente no país em 1865, mas os historiadores dizem que o legado da escravidão não pode ser separado de seu impacto econômico.

Em um dia quente de agosto, 25 pessoas estão reunidas em torno de um pequeno letreiro comemorativo no distrito financeiro de Nova York. O guia turístico explica que esse era o local de um dos maiores mercados de escravos dos EUA.

A apenas duas ruas do local atual da Bolsa de Nova York, homens, mulheres e crianças foram comprados e vendidos.

"Isso não é história negra", diz Damaris Obi, que lidera a turnê. "Esta não é a cidade de Nova York ou a história americana. Esta é a história do mundo."

É também uma história econômica.

Stacey Toussaint, chefe da Inside Out Tours, que administra o tour *Escravidão e Ferrovias Subterrâneas de Nova York*, diz que as pessoas costumam se surpreender com a importância da escravidão para a cidade de Nova York.



Imagem: BBC

"Eles não percebem que as pessoas escravizadas construíram o muro ao qual a rua Wall Street deve seu nome", diz ela. "Wall", em inglês, quer dizer muro ou parede.

Segundo algumas estimativas, Nova York recebeu 40% da receita de algodão dos EUA por meio do dinheiro que suas empresas financeiras, empresas de transporte e seguradoras obtiveram. E as plantações de algodão contavam com mão-de-obra escrava.

## Relação econômica com escravidão

Mas estudiosos discordam sobre se é possível traçar uma linha direta entre a escravidão e as práticas econômicas modernas nos EUA.

"Pessoas em áreas não escravistas - Grã-Bretanha e Estados americanos livres - rotineiramente negociavam com proprietários de escravos e com o comércio de escravos", diz Gavin Wright, professor emérito de história econômica da Universidade Stanford, nos EUA. Mas ele diz que a "singularidade" da contribuição econômica da escravidão foi "exagerada" por alguns.

A escravidão prosperou sob o domínio colonial. Os colonos britânicos e holandeses contavam com escravos para ajudar a estabelecer fazendas e construir as novas vilas e cidades que acabariam se tornando os Estados Unidos.

Os escravizados foram levados para trabalhar nas plantações de algodão, açúcar e tabaco. As colheitas que cultivavam eram enviadas para a Europa ou para as colônias do norte, onde eram transformadas em produtos usados também ??para financiar viagens à África para obter mais escravos que depois eram traficados de volta para a América.

Essa rota de negociação triangular era lucrativa para os investidores.

Para arrecadar dinheiro, muitos futuros proprietários de plantações voltavam-se para o mercado de capitais em Londres - vendendo dívidas que eram usadas para comprar barcos, mercadorias e eventualmente pessoas.

Mais tarde, no século 19, os bancos dos EUA e os Estados do sul venderiam títulos que ajudaram a financiar a expansão de plantações onde trabalhavam escravos.

Para equilibrar o risco de trazer à força seres humanos da África para a América, apólices de seguro foram adquiridas.

Essas políticas protegiam contra o risco de um barco afundar e os riscos de perder escravos uma vez que chegassem à América.

Algumas das maiores empresas de seguros dos EUA - New York Life, AIG e Aetna - vendiam apólices que asseguravam que os proprietários de escravos seriam compensados se os escravos que possuíam fossem feridos ou mortos.

Em meados do século 19, as exportações de algodão representavam mais da metade das exportações dos EUA. O que não era vendido no exterior era enviado para fábricas nos estados do norte, incluindo Massachusetts e Rhode Island, para ser transformado em tecido.

O dinheiro ganho pelos proprietários das plantações do sul não podia ser mantido embaixo de colchões ou atrás de tábuas soltas.

## **Pessoas escravizadas como ativos nos bancos**

Os bancos americanos aceitavam seus depósitos e contavam as pessoas escravizadas como ativos ao avaliar a riqueza de uma pessoa.

Nos últimos anos, os bancos americanos pediram desculpas publicamente pelo papel que desempenharam na escravidão.

Em 2005, o JP Morgan Chase, atualmente o maior banco dos EUA, admitiu que duas de suas subsidiárias - Citizen's Bank e Canal Bank na Louisiana - aceitavam pessoas escravizadas como garantia para empréstimos. Se os proprietários das plantações deixassem de pagar os empréstimos, os bancos tomariam posse desses escravos.

O JP Morgan não estava sozinho. Os antecessores que compunham o Citibank, Bank of America e Wells Fargo estão entre uma série de empresas financeiras americanas conhecidas que se beneficiaram do comércio de escravos.

"A escravidão era um fato extremamente importante da economia americana", explica Sven Beckert, professor de História Americana da Universidade de Harvard em Laird Bell.

O professor Beckert destaca que, embora cidades como Boston nunca tenham desempenhado um papel importante no comércio de escravos, elas se beneficiaram das conexões com as economias escravagistas. Os comerciantes da Nova Inglaterra ganhavam dinheiro vendendo madeira e gelo para o sul e o Caribe. Por sua vez, os comerciantes do norte compravam algodão cru e açúcar.

As fábricas de tecidos da Nova Inglaterra desempenharam um papel fundamental na revolução industrial dos EUA, mas seu suprimento de algodão veio do sul dependente de escravos.

Marcas como Brooks Brothers, a mais velha confecção de roupas masculinas nos EUA, transformaram o algodão do sul em moda de alta qualidade. A Domino's Sugar, que já foi a maior refinadora de açúcar dos EUA, processou cana-de-açúcar cultivada por escravos.

As ferrovias americanas também se beneficiavam do dinheiro ganho por meio dos negócios com escravos. No sul, trens foram construídos especificamente para transportar mercadorias agrícolas cultivadas por escravos e escravos também foram usados ??como mão-de-obra para construir as linhas.

Alguns estudiosos até argumentam que o uso da escravidão deu forma à contabilidade moderna. O historiador Caitlin Rosenthal aponta para os donos de escravos que depreciavam ou reduziam o valor registrado dos escravos ao longo do tempo como uma maneira de acompanhar os custos.

Nos 150 anos que se seguiram à abolição da escravatura nos EUA, leis que impediam que ex-escravos e seus descendentes se engajassem na economia americana moldaram o país.

Após a Guerra Civil dos EUA, os esforços para pagar reparações aos escravos recém-libertados foram esmagados. O presidente Andrew Johnson, que assumiu

o comando após o assassinato de Abraham Lincoln, não quis afastar os sulistas brancos durante o período de reconstrução.

Uma série de leis que privaram econômica e politicamente as pessoas anteriormente escravizadas levaram a muitas das desigualdades atuais, segundo os historiadores.

Novos esforços para encontrar maneiras de pagar reparações estão encontrando força na disputa presidencial de 2020.

O senador de Nova Jersey, Corey Booker, candidato à indicação democrata, propôs um projeto de lei para a criação de um comitê que consideraria como as reparações podem ser pagas.

Muitos candidatos democratas dizem que apoiam a ideia de explorar propostas. Porém, existem poucas propostas específicas e as pesquisas mostram que a maioria dos americanos não é a favor disso.

A apenas 50 metros da placa que marca o mercado de escravos da cidade, foi formada a bolsa de Nova York.

Enquanto os políticos divergem sobre como abordar o legado da escravidão nos Estados Unidos, os historiadores concordam que a proximidade dos dois mercados é, pelo menos, uma indicação da conexão entre seu legado econômico e seu legado de escravidão.

COMUNICAR ERRO 

 Newsletters | INVESTIMENTOS

Receba dicas para investir e fazer o seu dinheiro render.

alvaro.comin@gmail.com

CADASTRAR

## UOL RECOMENDA



ANS: quem tem plano empresarial pode mudar de convênio sem carência

---



O que é IVA, tributo único que pode ser criado? Você pagará menos imposto?

---



Reforma da Previdência avança mais uma etapa no Congresso; veja o que falta

---

## Notícias

---

## Mais Economia

José Paulo Kupfer

Roubini, o economista que previu a crise de 2008, está agora prevendo outra

11/09/2019 04h00

---



Rodrigo de Almeida

Paulo Guedes se adapta a Bolsonaro e cria a economia política da borduna

11/09/2019 04h00

---



Tudo Golpe

Justiça manda empresa indenizar dono de cartão vítima do golpe do motoboy

11/09/2019 04h00

---



## Plano de Carreira - Polito

Quer falar em público tão bem como Obama? 5 pontos que você deve 'copiar'

11/09/2019 04h00

---



## do UOL

Saque de R\$ 500 do FGTS começa na sexta; veja o calendário completo

11/09/2019 04h00

---



## Empreendedorismo - do UOL

SP tem eventos para produtores de vinho e cachaça e profissionais do setor

11/09/2019 04h00

---



## do UOL

Está esperando os R\$ 500 do FGTS? Veja regras e tire dúvidas sobre o saque

11/09/2019 04h00

---



## do UOL

UOL estreia 2 blogs, um com análises da economia e outro para evitar golpes

11/09/2019 04h00

---



## do UOL

Descomplique: Veja dicas para renegociar suas dívidas e sair do vermelho

11/09/2019 04h00

---



## do UOL

Ações de varejistas caem na Bolsa após chegada de Amazon Prime ao Brasil

10/09/2019 18h11

---



## do UOL

Previdência: especialistas divergem sobre texto da reforma no Senado

10/09/2019 17h04

---



## do UOL

Dólar fecha estável, a R\$ 4,095 na venda; Bolsa encerra com queda de 0,14%

10/09/2019 17h03

---



do UOL

Febraban e Procons fazem mutirão de negociação de dívidas com bancos

10/09/2019 16h54

---



do UOL

60% das obras de infraestrutura paradas são de saneamento, diz estudo

10/09/2019 16h39

---



do UOL

Governo reduz previsão para inflação a 3,6% e vê PIB crescer 0,85% em 2019

10/09/2019 10h10

---



Máquina do Esporte

Heineken recorre a Ayrton Senna para ativar GP Brasil de F1

10/09/2019 08h40

---



Estadão Conteúdo

Produtividade registra queda de 1,7% no Brasil, aponta FGV

10/09/2019 07h03

---



Estadão Conteúdo

Sindicato diz que General Motors demitiu 185 engenheiros em SP

10/09/2019 07h02

---

José Paulo Kupfer

Com ou sem teto de gastos, chegou a hora de reformar o serviço público

10/09/2019 04h00

---



Econoweeek

Sete dicas para usar o cartão de crédito de maneira consciente

10/09/2019 04h00

---



Empregos e Carreiras - do UOL

Quer estudar ou trabalhar no Canadá? Feira com dicas passa por 10 cidades

10/09/2019 04h00

---



do UOL

Crise na Receita ameaça restituição do IR; 8 milhões ainda não receberam

10/09/2019 04h00

---



do UOL

Viajar para a Argentina está mesmo barato? Peso cai, mas inflação atrapalha

10/09/2019 04h00

---



do UOL

Caixa prorroga prazo para cliente liberar saque dos R\$ 500 do FGTS antes

09/09/2019 20h02

---



Empreendedorismo - do UOL

Diretor do Magazine Luiza faz palestra grátis para empreendedores em SP

09/09/2019 18h59

---



Estadão Conteúdo

Nelson Barbosa defende que vale a pena flexibilizar teto de gastos para investir

09/09/2019 17h08

---



do UOL

Dólar fecha em alta de 0,46%, a R\$ 4,099 na venda; Bolsa sobe 0,24%

09/09/2019 17h04

---



do UOL

Nova CPMF terá alíquota de 0,2% a 1% e pode arrecadar R\$ 150 bi, diz Guedes

09/09/2019 16h36

---



do UOL

Semana do Brasil tem baixo engajamento nas redes sociais

09/09/2019 15h29

---



Estadão Conteúdo

Doria diz que não é a favor da criação de impostos novos no Brasil

09/09/2019 15h01

---



do UOL

Planos de saúde têm o menor número de clientes desde março de 2012

09/09/2019 14h28

---



Estadão Conteúdo

Gasolina recua em 15 estados, diz ANP; valor médio cai 0,12% no país

09/09/2019 13h07

---



do UOL

Ex-presidente da Petrobras vê reforma da Previdência como "necessária"

09/09/2019 12h45

---



Estadão Conteúdo

Etanol recua em 18 estados, diz ANP; preço médio cai 0,49% no país

09/09/2019 12h44

---



Blog Porta 23

Gargalos operacionais ainda fazem o e-commerce brasileiro perder bilhões

09/09/2019 12h17

---



do UOL

Procon-SP notifica Azul após suspensão de voos de companhia francesa

09/09/2019 11h37

---



do UOL

Mourão diz que Brasil pode ser afetado por crise comercial de EUA e China

09/09/2019 11h33

---



do UOL

Procon multa Sky em R\$ 2,9 mi por não avisar sobre corte de sinal analógico

09/09/2019 11h20

---



Estadão Conteúdo

Projeções para produção industrial desabam no governo Bolsonaro

09/09/2019 11h10

---

Reuters



## Dona da Claro recebe aval do Cade para comprar Nextel

09/09/2019 10h20

---



## Estadão Conteúdo

Petrobras lança oferta de troca de bonds para novos com vencimento em 2030

09/09/2019 10h17

---



## do UOL

Por descontos, Popeyes coloca "motofrangos" nas ruas de SP

09/09/2019 10h03

---



## AFP

Secretário do Tesouro descarta recessão nos Estados Unidos

09/09/2019 09h50

---



## do UOL

Começa nesta semana pagamento de R\$ 500 por conta do FGTS

09/09/2019 09h05

---



## Reuters

PIB do Japão cai no 2º tri com golpe de disputa comercial sobre investimento empresarial

09/09/2019 09h00

---



## do UOL

Economistas reduzem previsão para inflação, mas veem dólar mais caro

09/09/2019 08h48

---



## Estadão Conteúdo

Brasil enfrenta pelo menos 43 entraves para exportar

09/09/2019 07h53

---



## Estadão Conteúdo

Pequeno investidor terá acesso a novos papéis com lastro no crédito imobiliário

09/09/2019 07h20

VER MAIS